



80  
PT

# FACTS

Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho

## Avaliação de riscos: funções e responsabilidades



A segurança e a saúde dos trabalhadores são protegidas na Europa através de uma abordagem baseada na avaliação e na gestão dos riscos. Mas para que seja possível efectuar uma avaliação eficaz dos riscos no local de trabalho, todos os interessados devem conhecer bem o contexto jurídico, os conceitos, o processo de avaliação dos riscos e as funções que competem aos principais agentes que participam no processo (1).

### Contexto jurídico

A directiva-quadro da UE (2) destaca o papel crucial desempenhado pela avaliação de riscos. O empregador tem o dever geral de assegurar a segurança e a saúde dos trabalhadores em todos os aspectos relacionados com o trabalho. As avaliações de risco permitem que os empregadores tomem as medidas necessárias para proteger a segurança e a saúde dos seus trabalhadores. Estas medidas incluem:

- a prevenção dos riscos profissionais;
- a prestação de informação e formação aos trabalhadores;
- a adequação da organização e implementação das medidas necessárias.

A directiva-quadro foi transposta para a legislação nacional. Não obstante, os Estados-Membros têm o direito de adoptar disposições mais restritivas para proteger os seus trabalhadores (consulte a legislação específica do seu país) (3).

### O que é a avaliação de riscos?

A avaliação de riscos é o processo de avaliação dos riscos para a segurança e a saúde dos trabalhadores decorrentes de perigos no local de trabalho.

É, pois, uma análise sistemática de todos os aspectos do trabalho, que identifica:

- aquilo que é susceptível de causar lesões ou danos;
- a possibilidade de os perigos serem eliminados e, se tal não for o caso;
- as medidas de prevenção ou protecção que existem, ou deveriam existir, para controlar os riscos.

Não esqueça:

- um perigo pode ser qualquer coisa (material ou equipamento de trabalho, métodos ou práticas de trabalho) com potencial para causar danos;
- um risco é a probabilidade, alta ou baixa, de alguém sofrer lesões ou danos devido a esse perigo.

### Como avaliar os riscos

Os princípios orientadores que devem ser tidos em consideração no processo de avaliação de riscos (4) podem ser divididos em cinco etapas.

#### Etapa 1 — Identificação dos perigos e das pessoas em risco

Análise dos aspectos do trabalho que podem causar danos e identificação dos trabalhadores que podem estar expostos ao perigo.

#### Etapa 2 — Avaliação e priorização dos riscos

Apreciação dos riscos existentes (gravidade e probabilidade dos mesmos, etc.) e classificação desses riscos por ordem de importância. É essencial definir a prioridade do trabalho a realizar para eliminar ou evitar os riscos.

#### Etapa 3 — Decisão sobre medidas preventivas

Identificação das medidas adequadas de eliminação ou controlo dos riscos.

#### Etapa 4 — Adopção de medidas

Aplicação das medidas preventivas e de protecção, através da elaboração de um plano de prioridades (provavelmente não será possível resolver imediatamente todos os problemas) e especificando a quem compete fazer o quê e quando, prazos de execução das tarefas e meios afectados à aplicação das medidas.

#### Etapa 5 — Acompanhamento e revisão

A avaliação deve ser revista a intervalos regulares, para assegurar que se mantenha actualizada. Deve ainda ser revista sempre que se verifiquem na organização mudanças relevantes, ou na sequência dos resultados de uma investigação sobre um acidente ou um «quase acidente» (5).

(1) O conteúdo da presente ficha técnica baseia-se na publicação *Guia para a Avaliação de Riscos no Local de Trabalho*, Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1996.

(2) Directiva 89/391/CEE do Conselho, de 12 de Junho de 1989, relativa à aplicação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde dos trabalhadores no trabalho.

(3) Portugal: <http://www.act.gov.pt>

(4) Ainda que, no seu país, o processo de avaliação de riscos esteja dividido em mais ou menos etapas, ou mesmo que algumas das cinco etapas sejam diferentes, os princípios orientadores devem ser os mesmos.

(5) Um «quase acidente» é uma situação imprevista de que não resultaram lesões, doenças ou danos, mas que, potencialmente, poderia ter tido consequências dessa natureza.

## Quem faz o quê?

O empregador tem o dever de:

- garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores em todos os aspectos relacionados com o trabalho;
- organizar a avaliação de riscos;
- seleccionar a ou as pessoas que efectuarão a avaliação e garantir que sejam competentes;
- avaliar os riscos e aplicar medidas de protecção;
- consultar os trabalhadores ou os seus representantes sobre a organização da avaliação de riscos, as pessoas que vão efectuar a avaliação de riscos e a aplicação das medidas de prevenção;
- ter disponível a avaliação de riscos;
- elaborar registos das avaliações, após ter consultado os trabalhadores ou os seus representantes, ou promovendo inclusive a sua participação nesse trabalho, e disponibilizar-lhes esses registos;
- garantir que todas as pessoas afectadas sejam informadas de todos os perigos, de todos os danos que estão em risco de sofrer e de todas as medidas de protecção tomadas para evitar esses danos.

## Pessoa responsável pela realização da avaliação de riscos

Ao empregador compete seleccionar as pessoas que serão responsáveis pela realização da avaliação de riscos, que poderão ser:

- o empregador;
- trabalhadores designados pelo empregador;
- técnicos de segurança e serviços externos, caso não exista pessoal competente no local de trabalho.

As pessoas designadas pelo empregador para efectuar a avaliação de riscos devem ser competentes. Na maior parte dos casos, não é necessário que sejam técnicos de segurança no trabalho, mas deverão dar provas da sua competência demonstrando que:

- 1) têm um bom conhecimento da abordagem geral de avaliação de riscos;
- 2) têm capacidade de aplicação dessa abordagem no local de trabalho e à tarefa requerida; para tal pode ser necessário:
  - a) identificar os problemas de segurança e saúde,
  - b) avaliar a necessidade de intervenção e estabelecer prioridades,
  - c) sugerir possíveis opções de eliminação ou redução dos riscos e comparar as respectivas vantagens,
  - d) avaliar a sua eficácia,
  - e) promover e comunicar as melhorias da segurança e saúde e as boas práticas;
- 3) têm capacidade para identificar as situações em que seriam incapazes de avaliar adequadamente os riscos sem a ajuda de terceiros e para avisar da necessidade dessa assistência.

## Trabalhadores e seus representantes

Os trabalhadores e os seus representantes têm o direito/dever de:

- ser consultados sobre as questões de organização da avaliação de riscos e de designação dos responsáveis por essa tarefa;
- participar na avaliação de riscos;
- alertar os seus supervisores ou os empregadores para os riscos percebidos;
- informar sobre as mudanças no local de trabalho;
- ser informados sobre os riscos para a sua segurança e saúde e as medidas necessárias para eliminar ou reduzir esses riscos;

- solicitar ao empregador que tome as medidas adequadas e apresentar propostas de minimização dos perigos e de eliminação dos riscos na origem;
- cooperar para permitir que o empregador garanta um ambiente de trabalho seguro;
- ser consultados pelo empregador para a elaboração dos registos das avaliações.

## Contratantes/fornecedores

Sempre que trabalhadores de diferentes empresas trabalhem no mesmo local de trabalho, poderá ser necessário que os técnicos dos diferentes empregadores partilhem informações sobre os riscos e as medidas destinadas a fazer face a esses riscos.

## Recursos de apoio à avaliação de riscos

Estão disponíveis numerosos recursos que podem prestar apoio às empresas na realização da avaliação de riscos. A escolha do método dependerá das condições existentes no local de trabalho, tais como o número de trabalhadores, o tipo de actividades laborais e de equipamentos de trabalho, as características específicas do local de trabalho e os riscos específicos.

Está disponível mais informação sobre os recursos de apoio à avaliação de riscos no seguinte endereço: <http://osha.europa.eu/topics/riskassessment>.

## Avaliação de riscos participativa

As avaliações de riscos não podem ser efectuadas pelo empregador ou pelo representante do empregador trabalhando isoladamente (estas entidades devem promover a participação dos trabalhadores ou dos seus representantes). Os trabalhadores devem ser consultados no âmbito do processo de avaliação e ser informados sobre as conclusões extraídas, bem como sobre as medidas preventivas a tomar.

## Coordenação entre empregadores

Quando são efectuadas avaliações de risco deve ser tido em conta o facto de que podem estar presentes no local de trabalho trabalhadores de outros sectores (por exemplo, trabalhadores de limpeza, seguranças privados, trabalhadores de manutenção) ou ainda outras pessoas exteriores à empresa (por exemplo, clientes, visitantes, transeuntes). Essas pessoas serão também consideradas como pessoas em risco, mas deve ser tido igualmente em atenção o facto de que a sua presença pode criar novos riscos no local de trabalho.

## Recurso a serviços externos para a realização da avaliação de riscos

Seja qual for o autor da avaliação de riscos (inclusive se esta for efectuada por um serviço externo), a responsabilidade por essa avaliação cabe em última análise ao empregador.

## Informações adicionais

A presente ficha técnica foi elaborada no âmbito da campanha europeia sobre avaliação de riscos 2008-2009. Para aceder a outras fichas técnicas desta série e a mais informações sobre a avaliação de riscos, consulte <http://osha.europa.eu/topics/riskassessment>. Este recurso é continuamente desenvolvido e actualizado.

## Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho

Gran Vía, 33, E-48009 Bilbao

Tel.: (+ 34) 94 479 43 60, Fax: (+ 34) 94 479 43 83

E-mail: [information@osha.europa.eu](mailto:information@osha.europa.eu)

